ISSN: 2358-8829

A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO ESCOLAR PARA O DESENVOLVIMENTO DE UM OLHAR CRÍTICO E REFLEXIVO DO DISCENTE

ITAYNA DA SILVA BATISTA [1]
ÉMILLY LUIZE NUNES DE SOUZA [2]
VICTOR HUGO SANTANA DIAS [3]
MARIA VITÓRIA SANTIAGO [4]

INTRODUÇÃO

O tema deste trabalho foi desenvolvido a partir das vivências dos discentes do ESO I (GGE) na Escola da Rede pública do Recife. O objetivo foi refletir, enquanto futuros professores, sobre a importância de uma gestão escolar democrática e participativa no processo educativo.

A fundamentação teórica que embasa este estudo apoia-se em autores que discutem a relação entre teoria e prática na formação docente e na compreensão do contexto escolar. Libâneo (2013) é referência por abordar a didática como campo essencial da educação, destacando o papel da gestão na organização do trabalho pedagógico. Selma Garrido Pimenta e Maria Socorro Lucena Lima (2004) contribuem com a discussão acerca da relevância do estágio supervisionado, enfatizando a necessidade de articular teoria e prática como forma de consolidar a identidade docente.

[1] Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, itayna.batista@urfpe.br ;
[2] Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, emilly.nunes@ufrpe.br;
[3] Graduando do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, victor.santanadias@ufrpe.br;
[4] Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, mariavitoria.santiago@ufrpe.br

ISSN: 2358-8829

Além disso, Michael Angrosino (2009) destaca que o percurso do estudo etnográfico exige do pesquisador sensibilidade, atenção e comprometimento com a realidade que pretende investigar. A etnografia, enquanto método de pesquisa qualitativa, busca compreender os significados das ações humanas em seu contexto natural, valorizando a convivência e a observação direta do cotidiano dos sujeitos

Como consequência, os profissionais presentes acabam assumindo múltiplas responsabilidades, ficando sobrecarregados ao acompanhar mais de uma criança por sala de aula. Essa realidade evidencia que a gestão escolar desempenha um papel diferenciado e colaborativo, realizando o remanejamento de funcionários para atender de forma mais adequada às necessidades dos estudantes e docentes**.**

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

O presente trabalho consiste em uma pesquisa qualitativa elaborada a partir de observações realizadas na gestão escolar, que poderia ser em rede pública ou privada,decorrente de uma proposta avaliativa estabelecida pela disciplina de Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO), ofertada no quinto período do curso de Licenciatura em Pedagogia da UFRPE (sede). O recurso metodológico escolhido para ancorar a pesquisa foi a etnometodologia, fundamentada nos pressupostos teóricos de Michael Angrosino (2009), por meio da observação participante, Libâneo (2013), aborda a docência como pilar essencial para a construção de uma gestão democrática e participativa, Pimenta, Selma Garrido; Lima, Maria Socorro Lucena (2004), trás em seu texto a importância de realizar estágio durante o percurso da formação docente, para se contígua a sua jornada pedagógica.

Foi escolhida uma escola da rede pública, localizada na Região Metropolitana do Recife. As observações ocorreram no turno da manhã, no período de 7 de outubro a 21 de novembro de 2025. Para o registro das informações da pesquisa, foram utilizados um celular, para a captura de imagens, e um caderno para as anotações, nas quais foram destacados os aspectos considerados imprescindíveis, esses registros resultaram na elaboração de um diário de campo contendo os dados coletados em cada dia de observação.

ISSN: 2358-8829

REFERENCIAL TEÓRICO

A RELEVÂNCIA DA DIDÁTICA NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DOCENTE

A educação é um processo social amplo; a instrução foca no desenvolvimento cognitivo por meio do conhecimento; e o ensino é o conjunto de ações conscientes do professor para que a instrução aconteça. Ter um planejamento amplo e flexível favorece a aplicação da Didática de forma fluida, evitando que ela se torne algo excessivamente sistematizado.

Segundo Libâneo (2013), é importante destacar o planejamento, os objetivos educacionais, os conteúdos, os métodos, a avaliação contínua e a organização do trabalho pedagógico. A Didática está entrelaçada a esses conceitos e não serve apenas para transmitir conhecimentos, mas também constitui um conjunto de conhecimentos que orienta o desenvolvimento do planejamento pedagógico.

O Estágio Supervisionado de Observação (ESO) é um campo de pesquisa riquíssimo para os professores que estão no início de sua formação. Realizar o ESO é de extrema importância para o desenvolvimento da práxis docente, pois enriquece o repertório dos futuros professores, que assumem o papel de pesquisadores em sala de aula. Nesse processo, é possível observar a sala de aula, a gestão e a comunidade, coletar dados, identificar problemas e buscar soluções fundamentadas cientificamente.

De acordo com Selma Garrido Pimenta e Maria Socorro Lucena Lima (2004), o estágio supervisionado é de grande importância para a formação inicial dos professores, devendo ser compreendido como um campo de conhecimento capaz de aproximar a formação acadêmica da realidade concreta das instituições educativas. O contato com a escola e com outros espaços educativos permite ao futuro professor conhecer as relações pedagógicas, os desafios da profissão, as condições de trabalho docente e as contradições presentes no cotidiano educacional.

Michael Angrosino (2009) apresenta a etnografia como método de pesquisa, destacando que a observação participante, realizada de forma ética e com o mínimo de interferência do pesquisador, é fundamental para a compreensão das práticas sociais e culturais. Para o professor em formação essencial desenvolver olhar crítico em sala de aula para que possa ser um docente mediador dos conhecimentos quando se realizar as observações do ESO através da etnografia se ampliar olhar para uma educação democrática e participativa.

ISSN: 2358-8829

Ressaltando a importância do registro detalhado e ético das experiências observadas. Nesse sentido, o processo de investigação seguiu os pressupostos teórico-metodológicos da etnografia, especialmente no que se refere à observação participante e ao registro detalhado das informações coletadas.

Dessa forma, compreende-se que a Didática e o Estágio Supervisionado de Observação (ESO), articulados aos pressupostos da pesquisa etnográfica, são elementos fundamentais para a formação docente, pois possibilitam a aproximação entre os conhecimentos teóricos e a realidade da prática pedagógica. Enquanto a Didática oferece fundamentos para o planejamento e a organização do ensino, o estágio permite ao futuro professor observar, investigar e refletir criticamente sobre as situações vivenciadas no contexto educacional.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da análise dos dados empíricos, os preceitos analíticos estabelecidos permitiram uma reflexão aprofundada sobre as informações coletadas, evidenciando a importância de uma gestão escolar participativa e democrática nos processos de tomada de decisão, bem como na definição de estratégias para a prática docente e para o trabalho dos funcionários que compõem a escola da rede pública observada. Dessa forma, a experiência vivenciada na escola possibilitou ao discente desenvolver um olhar mais atento sobre a relevância da gestão escolar e sobre como as práticas pedagógicas são construídas a partir das demandas da gestão, dos alunos, das famílias e dos funcionários.

A escola observada recebe muitas demandas das famílias, especialmente aquelas relacionadas às crianças neurodivergentes, e a gestão demonstra um acolhimento efetivo diante dessas questões, buscando auxiliar da melhor forma possível para que a criança não seja prejudicada no processo de ensino-aprendizagem. Os desafios pedagógicos e estruturais que emergem ao longo dos meses, bem como a insuficiência de funcionários para atender à demanda crescente, são enfrentados por meio de reuniões sistemáticas com o corpo docente e os estagiários. Esses momentos têm como propósito compreender as necessidades apresentadas e construir estratégias que favoreçam uma melhor adequação às dificuldades identificadas.

Segundo Libâneo (2009), a escola democrática está centrada no eixo que promove a igualdade de oportunidades, a participação coletiva e o compromisso com a

aprendizagem de todos os alunos. A democracia escolar vai além dos processos administrativos, manifestando-se principalmente no cotidiano pedagógico e nas relações entre professores, alunos, gestores e comunidade. Apesar de a gestão demonstrar características democráticas, em 2022 a escola recebeu um certificado da Secretaria de Educação do Recife, mas a eleição para a escolha da nova gestora está atrasada, embora o processo devesse ocorrer a cada dois anos. Essa situação reflete fragilidades na gestão e a baixa implementação de políticas públicas voltadas à educação.

Na escola observada, percebe-se visivelmente o cansaço físico e mental do tripé gestor composto pela gestora, vice-gestora e coordenadora pedagógica, que acabam desempenhando diversas funções devido à falta de funcionários. Além de gerenciar toda a parte burocrática da escola, também precisam organizar atividades para arrecadação de verbas destinadas aos eventos dos alunos, como o Dia das Crianças, a formatura das turmas do Grupo V e 5º ano, as campanhas de saúde e alimentação, além das demandas recorrentes relacionadas às avaliações externas.

Na escola observada, o cotidiano da gestora ocorre, na maior parte do tempo, dentro da sala da gestão, pois, por ser uma escola pequena, todos os conflitos são encaminhados diretamente a ela, além das demandas burocráticas que precisa resolver. Na ausência da gestora, os conflitos são intermediados pela equipe administrativa ou pela coordenação pedagógica. Esse cenário gera reflexões importantes para os futuros docentes, que passam a compreender que a gestão escolar envolve muito mais do que resolver questões administrativas, exigindo esforço constante, responsabilidade e compromisso com a comunidade escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Segundo Pimenta e Lima (2004), o estágio possui grande importância na formação dos futuros docentes por constituir uma concepção crítica e reflexiva, na qual analisamos dados, problematizamos e refletimos sobre a realidade escolar, construindo saberes múltiplos para a docência a partir das práticas observadas e fundamentadas nas teorias pedagógicas. Essa perspectiva permite compreender que a docência está interligada a um estágio de observação dinâmico, que contribui para a formação de professores pesquisadores, promovendo uma análise crítica do funcionamento de uma

gestão escolar e evitando a romantização dos deveres e das obrigações que compõem o trabalho docente.

Também se evidencia a articulação necessária entre gestão, crianças, corpo docente, funcionários e a comunidade em que a escola está inserida, reconhecendo a complexidade das relações que constituem o cotidiano escolar. O período de observação na instituição possibilitou uma compreensão mais ampla de como a gestão escolar é configurada, evidenciando a importância de uma gestão democrática e participativa. A importância de uma gestão democrática e participativa está em possibilitar que a escola observada consiga enfrentar os desafios apresentados pela comunidade.

A coletividade faz toda a diferença no processo de tomada de decisão, pois permite ouvir todas as partes envolvidas. A escola observada apresenta desafios que precisam ser aprimorados para que consiga alcançar seus objetivos, mas, com o apoio dos funcionários, é possível elaborar estratégias para superar essas dificuldades e prosseguir com equidade na gestão.

O estágio proporcionou uma ampliação significativa da compreensão acerca da complexidade que envolve o trabalho da gestão escolar. Evidenciou-se que os conhecimentos adquiridos ao longo do curso são fundamentais para a formação de profissionais capazes de atuar em uma função que, além de altamente demandante, é frequentemente pouco valorizada pelas políticas públicas.

Palavras-chave: Eso, Gestão, Formação De Professores, Reflexão

REFERÊNCIAS

ANGROSINO, Michael. **Etnografia e observação participante**. Porto Alegre: Artmed, 2009. (Coleção Série Métodos de Pesquisa).

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013. (Coleção Docência em Formação).

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2004.